



“Exciting paranormal romance
with a sharp, suspenseful edge.”

—*New York Times* bestselling
author LARA ADRIAN

WHEN
Pleasure
RULES

J. K. BECK

Author of When Blood Calls

Quando o Prazer Governa
Os Guardiões da Sombra 02
J. K. Beck



Quando o Prazer Governa

Equipe Prazer em Seduzir



Disp. e Tradução: Rachael
Revisora Inicial: Mimi
Revisora Final: Tina
Formatação: Rachael
Logo/Arte: Dyllan

Dyllan

Sete inocentes foram brutalmente assassinados nas ruas de Los Angeles, mas a Aliança das Sombras não tem nenhum suspeitos. E quando mais corpos são

Quando o Prazer Governa
Os Guardiões da Sombra 02
J. K. Beck



descobertos, a rixa antiga entre os vampiros e lobisomens ameaça explodir e transformar a cidade em um pesadelo.

Pressionada contra a parede¹, Lissa Monroe — uma obstinada, linda, encantadora succubus que atrai os homens a entregar as suas almas — concorda em ir disfarçada para a Aliança. Sua missão: infiltrar-se na mente do lobisomem líder Vincent Rand, um inimigo feroz, sedutor, que tem poder sobre ela. Lissa jamais perdeu o controle de seus desejos mais profundos, mas Rand é um paradoxo impenetrável, um soldado de princípios que nada teme, exceto talvez a escuridão do seu próprio passado.

Quando a cidade dos Anjos oscila à beira do apocalipse, esses dois adversários devem se unir para ter a chance, mesmo a mais fina, de sobreviver a um inimigo mais letal escondido em plena vista.

Revisoras Comentam...

Mimi

Uma historia envolvente e misteriosa. Os personagens se apresentam novamente em mais uma intrigante e bem escrita trama da autora. Com a sensualidade e cenas bem escritas de luta e sexo. O mundo das sombras esta novamente abalado com as mortes sinistras dos humanos. E mais uma vez cabe a um tdb marcado pela vida a desvendar esse misterio. Será que a rixa entre vampiros e lobisomens iráexplodir dentro da cidade tornando-a um pesadelo? Ou será que o amor vencerá e reconstruira a alma perdida de um gostosão tdb? Leiam com um copo d'agua do lado

Tina

Quem adorou o primeiro livro da série vai se apaixonar por este lobo tudo de bom. Muito hot, hot. Neste livro teremos vampiros, lobos, succubus, sombras e muitas outras criaturas, onde Rand e Lissa terão que se aproximar para conseguir vencer o mal. Já ouviram a história, um lobo em pele de cordeiro. Quem será o mocinho que é mau nessa história? Apreciem!!!

¹ Pressionada contra a parede no sentido de Obrigada a ajudar.



Capítulo Um

A lua da sombra pairava baixo no céu parisiense, os dedos finos de nuvens escuras obscureciam seu brilho fraco.

Apenas setenta e dois por cento de lua crescente. Não o suficiente para arrancar o lobo dentro livre, mas mais do que suficiente para acordá-lo.

Uma dúzia de anos atrás, Rand não teria conhecido uma fase lunar de um lunático na borda. Agora, essas fases queimavam seu sangue, seu poder e força crescente com a lua.

Dentro, o animal se contorcia, pronto para caçar. Pronto para acabar com essa coisa. Ele não fez nenhum ruído quando acompanhou a Avenida des Peupliers em direção à Avenida Neigre no Cemitério de Pere Lachaise. De cada lado dele, as casas dos mortos subiam ao luar, suas superfícies de pedra lisa e brilhante. Ele deslizou para as sombras e fechou os olhos, deixando que os sons da noite o cercassem, os aromas o encontrassem. Ele tinha sido um soldado antes da mudança, primeiro nas ruas de Los Angeles, mais tarde na Arábia, na Bósnia, no Oriente Médio. Um garoto que tinha protegido seu território. Um soldado que tinha alvejado inimigos do Estado. Ele permaneceu um caçador agora. Um lobo perseguindo sua presa.

A mudança intensificou seus sentidos e aumentou sua força. Ele podia ver agora, independentemente do nível de iluminação, com seus próprios olhos em vez da ótica da noite que tinha treinado tantos anos atrás. Mas este inimigo poderia fazer o mesmo, assim a escuridão não lhe deu vantagem. Mas a lua permaneceu sua aliada, e mesmo com apenas setenta e dois por cento, poderia ouvir o sussurro

Quando o Prazer Governa
Os Guardiões da Sombra 02
J. K. Beck



macio, poderia pegar o mais leve cheiro. O vento escovando sobre a madeira. A corrida de insetos. O cheiro de cadáveres em decomposição.

Ali.

Ele abriu os olhos, girando a cabeça, pegou o cheiro do para-demônio, quando as folhas em decomposição misturaram-se com merda. Ele seguiu, a emoção da caçada queimando em sua barriga, enquanto roubava abaixo na rua de paralelepípedos e depois para o cascalho estreito na pista que era o Campos Bertolie.

Seus músculos estavam tensos e prontos para bater o bastardo, mas ele tinha trazido armas com ele, também. A Ka-Bar² embainhada em sua coxa. O canivete na mão. O comprimento de fio que habitualmente guardava no bolso desde a semana anterior de seu nono aniversário. Era tão parte dele como o lobo que se contorcia dentro.

Tinha se vestido de preto, sua pele escura manchada com pintura de camuflagem e seu couro cabeludo raspado coberto por malha preta, tornando-o nada mais do que uma sombra na escuridão. Ouviu o estalo afiado de grade rangendo ao abrir e percebeu que o alvo tinha entrado em um dos túmulos. Rand cheirou o ar — perdeu o cheiro de Zor. Em seu lugar, cheirava apenas medo.

Medo?

Uma dica de mau agouro torcia em seu intestino. Mesmo que o para-demônio soubesse que estava sendo monitorado, era muito arrogante para ter medo de Rand. No entanto, o cheiro era inconfundível. Ficou tenso, percebendo, com segurança, repugnante a fonte do medo.

Uma fêmea.

O filho da puta tinha raptado outra fêmea.

Ele não tinha ouvido falar que qualquer Therian parisiense tivesse desaparecido, mas era apenas uma explicação. Zor tinha tomado outra, e agora o lobisomem fêmea estava presa e aterrorizada e, possivelmente, morta.

² Uma faca.

Quando o Prazer Governa
Os Guardiões da Sombra 02
J. K. Beck



A raiva fria cortou por ele, tão intensa que ameaçava superar a razão. Empurrou-a para trás, chamando o seu treinamento para usar a fúria ao invés de ser usado por ela. O cheiro levou-o para o norte, e moveu-se silenciosamente, curvando-se ao redor do monumento, até que levantou, de volta pressionado para a pedra, perto de um portão de ferro forjado, que atuava como uma porta para onde os mortos descansavam dentro.

Mais um passo, junto com uma ligeira inclinação de cabeça quando olhou em torno do canto, e podia ver o interior, a sua visão exagerada tornando mais fácil ver a mulher no canil.

Seus olhos tinham aros vermelho, os lábios apertados juntos, como se ela se recusasse a dar a Zor a satisfação de vê-la chorar.

Alicia.

Ele balançou a cabeça, afastando as memórias e se concentrando apenas no momento. Em Zor. E sobre a mulher encolhida em uma gaiola. A fêmea estava nua, e até mesmo à distância, Rand podia ver os vergões vermelhos nela de onde o demônio tinha removido as longas tiras de pele. Zor retirava cada centímetro, se alimentando de sua dor até que a carne tinha ido embora e fosse a hora de matar a mulher e encontrar uma nova.

Cinco fêmeas. Seis contando esta.

Um músculo em seu maxilar se contraiu. Não haveria mais.

Ele checou seu perímetro, não encontrando nenhum sinal de Zor, então se aproximou da jaula.

“Non³.” A mulher se mexeu para trás, os olhos tão largos quanto o alojamento.

“Não vou te machucar,” afirmou Rand na linguagem da mulher. Ele estudou o rosto, mas não a reconheceu. “Je suis un ami⁴.”

Ela permaneceu no canto, o mais longe possível. Ele se agachou e inspecionou a gaiola. Palha espalhada pelo chão, juntamente com um cobertor

³ Não em francês.

⁴ Sou amigo.

Quando o Prazer Governa
Os Guardiões da Sombra 02
J. K. Beck



esfarrapado e um prato cheio de ração ao lado de uma velha bacia de água. Um inseto solitário movia toda a superfície da água, perturbando uma fina camada de sujeira.

Após um momento de busca, encontrou as dobradiças escondidas, bem como o bloqueio que mantinha a gaiola selada. Ele puxou a porta, mas não deu.

Aparentemente, ele deveria ter trazido C-4 e um cabo de detonação, e deixado a Ka-Bar para trás. Olhou para a mulher. “La clef⁵?”

Uma dica de esperança tremulava em toda a sua chocada característica. “Je ne sais pas⁶.”

Porra. Era mais provável que Zor guardava a chave consigo. Ainda assim, ele examinou o pequeno quarto, apenas no caso.

Nada.

Duas espadas antigas penduradas na parede, formando uma cruz acima de um caixão de pedra. Quando Rand considerava a utilidade das lâminas para libertar a mulher, um novo som chamou sua atenção. O raspar áspero de pedra contra pedra. Grito da mulher de “Monsieur⁷!” encheu a câmara, enquanto Rand girava em direção ao seu atacante, o canivete estendido e apertado em sua mão, tão confortável como uma extensão de seu próprio corpo.

Ele cortou a camisa do para-demônio e bateu para trás o bastardo, mas não antes do para-demônio agarrar o punho da Ka-Bar na bainha da coxa Rand, levando a faca com ele quando caiu fora. Os reflexos de Zor eram afiados, afiados de sua alimentação recente, e surgiu o monstro de volta à ação quase imediatamente. Fios oleosos de cabelo branco puro escondiam seu rosto, enquanto agachava completamente perto da abertura do túnel que tinha vindo.

“Correndo, Zor? Vá em frente. Você não vai durar muito.”

“Contra você? Nem preciso me esforçar.”

⁵ A chave.

⁶ Eu não sei.

⁷ Senhor.

Quando o Prazer Governa
Os Guardiões da Sombra 02
J. K. Beck



“Eu não apostaria contra o banco.” Ele estava sendo arrogante, e sabia disso. Ao contrário da maioria dos metamorfos, Rand não poderia intencionalmente convocar a mudança que fundia lobo e homem, alongando suas feições, esticando seus músculos, e transformá-lo em um homem-lobo que lembrava as criaturas de filmes de terror da infância.

Ele mudava apenas com a lua cheia, e quando o fazia, perdia-se inteiramente, seu corpo mudando para a forma de um lobo cinzento extraordinariamente forte, sua mente humana perdida dentro da mente do animal.

Mas mesmo que não pudesse mudar a vontade, o lobo vivia dentro de si sempre, consumindo energia da influência da lua, e esta noite setenta e dois por cento fariam muito bem.

Arrogante ou não, Rand sabia que não perderia. A besta dentro não permitiria isso.

Zor morreria esta noite, e teria Rand saboreando o golpe mortal. O para-demônio pareceu hesitar, e por um segundo, Rand pensou que Zor fosse fugir. Ele não. Em vez disso, atacou, levando a própria faca de Rand.

Rand cortou para o lado, quando a besta atacou, a lâmina cortando a parte de trás da camisa de Rand e da carne do seu ombro. A ferida era quente e profunda e picava como uma mãe, mas Rand a ignorou. *Sem tempo, sem problema.* Em vez disso, ele rolou,

tendo o seu peso sobre a ferida quando chutou para cima e para fora, seu calcanhar cruzou o pulso de Zor, forçando o filho da puta a largar a faca, que derrapou em todo o chão de pedra até que perdeu-se nas sombras.

Seu próprio sangue manchando a lâmina agora, e Rand podia sentir o cheiro — que abrangia o aço, infiltrando no solo, enchando sua camisa.

Quando o Prazer Governa
Os Guardiões da Sombra 02
J. K. Beck



Ele respirou profundamente, o aroma e a dor vibrando nele, empurrando-o para o escuro, familiar acolhedor, onde nada importava, apenas o matar.

Ele saltou, determinado a matar o para-demônio logo em seguida. O demônio pode ser mais velho e mais forte, mas Rand estava certo de que Zor o tinha subestimado. Na mente do antigo demônio, um lobisomem quase doze anos de mudança dificilmente representava uma ameaça.

Com certeza, a criatura saltou para frente, os músculos magros impulsionando-o para o alto. Ele atacou na descida, seu chute cruzando profundamente no queixo de Rand. O golpe enviou o pescoço Rand estalando de volta, mas ele não vacilou, conseguindo prender o animal em torno do tornozelo e enviando-o ao chão.

Rand pressionou na vantagem. Ele avançou e bateu sua faca por meio intestino do para-demônio, liberando um jorro de meleca líquido-amarelo através do qual corria finos fios de sangue carmesim, juntos, mas separados, como óleo e água.

O cheiro de sangue aumentou, e o lobo dentro de Rand quebrou e rosnou. Mas não era o lobo que levaria Zor. Era o homem — e o animal dentro dele.

Inclinou-se na respiração, fechando quente na orelha de Zor. “Se pudesse destruí-lo seis vezes, eu faria, retorceria você filho de uma cadela.” Ele agarrou firmemente Zor ao redor do pescoço, enquanto o montava, os joelhos esmagando os lados da besta quando o manteve preso ao chão. “Seis longas, lentas mortes para cada uma das mulheres que você torturou. Seis viagens para o inferno e de volta. Seis vezes você olharia nos meus olhos e saberia que sou o único que lhe trouxe para baixo.”

“Destruir a casca mortal não vai me destruir, animal tolo.” Os olhos de Zor cheios de ódio. “Você, porém, vai ficar morto.”

Quando o Prazer Governa
Os Guardiões da Sombra 02
J. K. Beck



Seu corpo parecia explodir por dentro, a força jogando Rand para trás e batendo a lâmina de sua mão. Zor saltou a seus pés, maior agora, todos os tendões e músculos e pele esticada apertada, seu corpo tão bom como novo. Seus olhos brilhavam em um selvagem laranja, e quando cuspiu em Rand, a saliva comeu um buraco em sua camisa. *Ácido.*

Bem, merda.

“O Tempo de jogar terminou, filhote de lobo. Hora de morrer.”

Ele mudou, e Rand nem sequer teve tempo para se perguntar como tinha perdido tão rapidamente a vantagem. Ele só podia reagir. Só podia confiar em seu treinamento e sua força e a astúcia do lobo interior. Ele girou para fora do caminho, batendo com o peito contra o lado do túmulo sob as espadas cruzadas. Estendeu a mão e agarrou-as.

Rand não podia ver o demônio atrás dele, mas podia sentir seu cheiro, podia sentir a mudança no ar, e sem pensar, estendeu os sabres em seus lados, então chicoteou ao redor, cortando seus braços assim que o fez. Funcionou. O aço afundou no intestino de Zor, muito fraco para cortar todo o caminho, mas isso não importava. Rand o tinha agora, e usou a força do golpe para derrubar o bastardo para trás.

Zor caiu, com os olhos arregalados de surpresa, e ele teve tempo apenas de puxar para trás e cuspir, antes de Rand pressionar seu pé na testa da criatura, segurando-o ainda, e usou a espada como um machado para cortar a cabeça da criatura.

“Eu disse para não apostar contra mim, seu pedaço inútil de merda.”

Somente após a cabeça rolar para o lado, olhando fixamente para os olhos, percebeu que um pouco de spray da saliva tinha pousado em seu rosto. Rand estendeu a mão e limpou-o para longe, ignorando o cheiro acre de carne queimada, enquanto se abaixava para pegar o canivete. Então virou-se para a

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

